

As palavras: amigos, parentes e outras,

da Escrita, por isso são um pouco, das

amizades e outras, que ajudam

a todos, para se a quem se encontra o

sem olhar de trás sem como o tempo que

de festas, chegando ao Rio São Marcos

para de muitos, lembranças de família e

que mais de outros, as que se

da Família da Universidade de São Paulo, foi

masi chorada a sua morte, do que me

minutos deitada, e eu mesmo que a ba

na vida espere sua vida, morte das

preferir, em sua vida, a vida que ali hoje

escrito em sua vida, foi presente dele, por não de ninguém, tudo para

anim, e para, sempre, a vida, com a vida,

perder de quem que descrito em o passado, vida, de quem

[Faint handwriting at the bottom of the page]

de cada dia para que esta Escola não fosse fechada.
A coragem e a perseverança de pessoas que passaram
aqui a maior parte de suas vidas, que pediram
horas de modificação para achar soluções para os
duros problemas que esta Escola enfrentou no
passado. Ouvimos pessoas sentiamen-
teiramente levantando
todas as coisas sagradas dessa Escola. A palavra
Museu tornou-se aqui uma expressão jurídica.
É. Hoje que a Arqueologia assume importância gi-
gantesca, que grandes cientistas se dedicam
em cima de pedras buscadas em profundas
excavações para descobrir alguma coisa sobre
civilizações antigas, sobre seus costumes,
seus sentimentos religiosos, sua arte, seu
sentido do amor e da beleza, profusões de
Escolas que desam status, valorização etc
substituíram a palavra Museu. Museu
para que Museu? É. Tojas de carne
e farinha são bem mais importantes. É
muito nesta Escola que trazem a mente
aquela história do "Galv e a Escola".

Mas, voltamos aos dados biográficos de D. Pais
que nos foi enviado pela Escola Quilom: